



AÇÃO ANTIFÚNGICA DE FERMENTADOS BOTÂNICOS NO CONTROLE DE COLLETOTRICHUM GLOESPORIOIDES

Pietro Santi (Estágio CRUN/UCS), Marcia Regina Pansera, Tiago Souza Lima, Valdirene Camatti Sartori (Orientador(a))

O gênero *Colletotrichum* é um dos mais importantes fungos fitopatogênicos das regiões tropicais e subtropicais, envolvendo espécies que causam doenças de grande expressão econômica, afetando leguminosa, cereais, hortaliças e diversas frutíferas causando a chamada antracnose, doença também conhecida por “podridão da uva madura”, nesta cultura. Visando o crescente número de produtos químicos usados no controle fúngico e seus impactos na saúde humana e do meio ambiente é recorrente a busca por alternativas biológicas no seu controle, como os fermentados botânicos que em comparação aos fungicidas sintéticos são obtidos de recursos naturais renováveis, são rapidamente degradados no solo, possuem baixo custo e fácil produção. Para o presente projeto usou-se fermentados botânicos de erva-mate (*Ilex paraguariensis*), pariparoba (*Piper umbellatum*), begônia (*Begonia sp*), pimenta-dedo-de-moça (*Capsicum baccatum*), batata-doce (*Ipomoea batatas*), babosa (*Aloe vera*) e mandioca (*Manihot esculenta*), para controle *Colletotrichum gloeosporioides* isolado de bagas de *Vitis sp*. Para a preparação dos fermentados utiliza-se 500 gramas da planta triturada, para cada 1,5 litros de água não tratada, a mistura foi acondicionada em um recipiente de vidro com capacidade de 5 litros protegido com um tecido fino para que ocorra a passagem do ar, pois trata-se de uma fermentação aeróbica. O recipiente de fermentação permaneceu em local com ausência de luz por um período de 15 dias. Posteriormente foi feita uma filtração e o líquido resultante da fermentação foi incorporado a um meio BDA nas concentrações de 10%, 20% e 40%. Utilizou-se três repetições, incluído de controle, sendo cada uma constituída por uma placa de Petri, as quais receberam um disco de ágar de 5mm colonizadas pelo fitopatógeno. As placas foram incubadas por 14 dias em BOD à 25º C. Avaliações foram realizadas através da medição do diâmetro das colônias nos 3º, 7º e 14º após a inoculação. Com base nos resultados obtidos durante o período do experimento, observou-se que os extratos de erva-mate, pariparoba e batata-doce inibiram totalmente o crescimento fúngico na solução 40%, mostrando-se uma alternativa eficiente para o controle de *C. gloeosporioides*.

Palavras-chave: controle fúngico , extratos botânicos, fungos fitopatogênicos

Apoio: UCS, CNPq